

BOLETIM

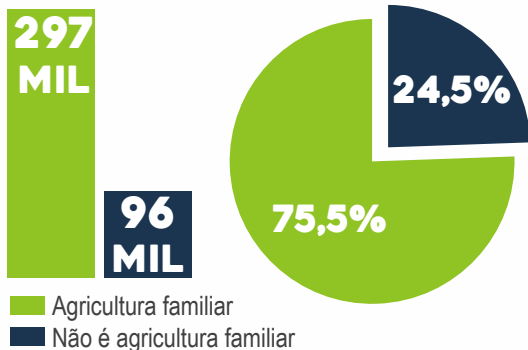
Observatório da Agricultura Familiar DO CEARÁ



Número 1 - Dezembro de 2019

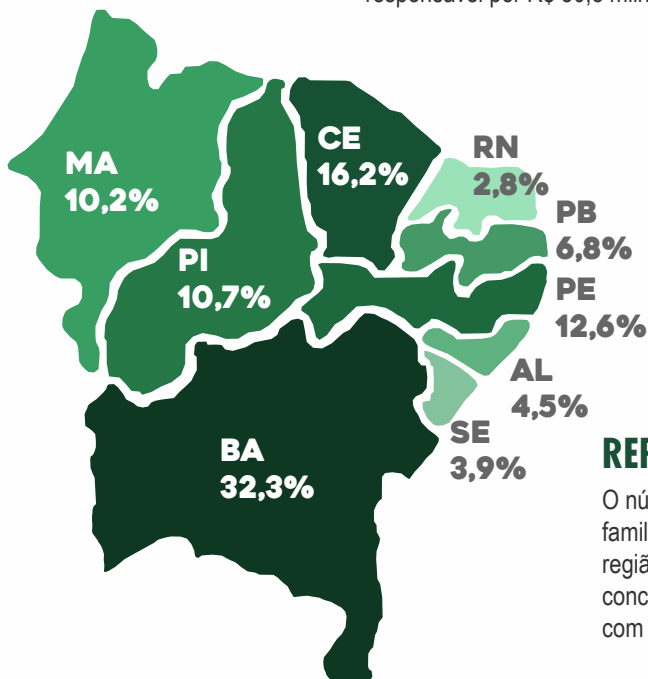
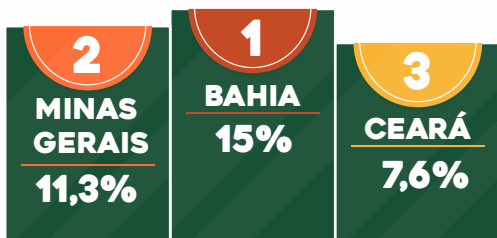
AGRICULTURA FAMILIAR NO CEARÁ

Dados do Censo Agropecuário 2017 revelam que a agricultura familiar representa 75,5% dos estabelecimentos agropecuários do Ceará. Em números absolutos, o cultivo familiar é praticado em 297,8 mil pontos.

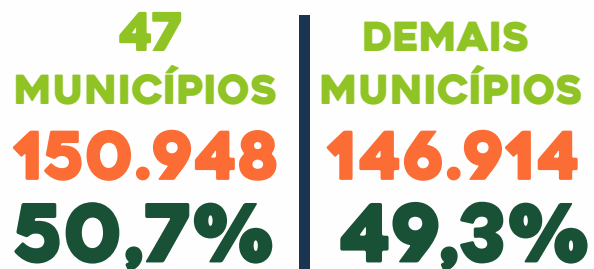


RANKING NACIONAL

A agricultura familiar cearense ocupa a terceira posição no ranking nacional, representando 7,6% dos 5 milhões de estabelecimentos da categoria no Brasil. Os estados do Nordeste respondem por 45,9% do total do país, com cerca de 1,8 milhão.



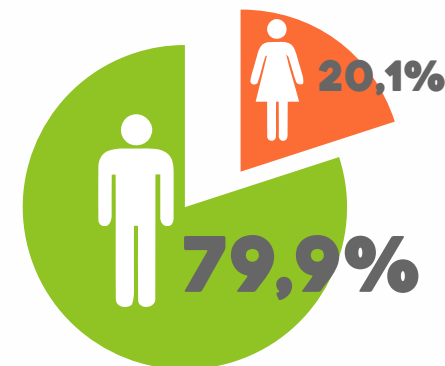
ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR



A agricultura familiar está presente em todos os municípios cearenses. A distribuição dos estabelecimentos é relativamente desconcentrada. De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, 47 das 184 cidades do estado concentram pouco mais da metade das unidades produtivas (50,7%). Guaramiranga é o município com menor número de estabelecimentos (82).

TRABALHADORES

No campo, a atividade econômica ainda é exercida predominantemente por trabalhadores do sexo masculino. Em estabelecimentos de agricultura familiar, as mulheres correspondem a 1/5 dos produtores.



R\$ 2,2 BILHÕES



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Em 2017, a agricultura familiar do Ceará movimentou mais de R\$ 2,2 bilhões, em valores correntes. Metade desse montante (R\$ 1,1 bilhão) foi gerado por 43 municípios. O destaque do ano foi Quixeramobim, responsável por R\$ 50,8 milhões.



LIVRE DE AGROTÓXICOS

67,2%

Em relação ao uso de agrotóxicos, segundo os dados, 67,2% dos estabelecimentos familiares são livres de agrotóxicos. Na maioria dos casos, a não aplicação é uma opção do produtor.

REPRESENTATIVIDADE REGIONAL

O número de estabelecimentos da agricultura familiar cearense representa 16,2% do total da região Nordeste. A Bahia é o estado com a maior concentração (32,3%) e o Rio Grande do Norte, com a menor (2,8%).

